

## **Comparação entre os volumes ventriculares esquerdos: Cintilografia Miocárdica x Tomografia Computadorizada**

WILTER DOS SANTOS KER, DANIEL GAMA NEVES, MARIA FERNANDA REZENDE, ALAIR AUGUSTO SARMET MOREIRA DAMAS DOS SANTOS, KARINA MOCARZEL, MARCELO SOUTO NACIF e CLAUDIO TINOCO MESQUITA.

Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), Niterói, RJ, BRASIL Hospital PróCardíaco, Rio de Janeiro, RJ, BRASIL Américas Medical City, Rio de Janeiro, RJ, BRASIL.

Fundamentos: A avaliação dos volumes ventriculares é fundamental no diagnóstico, prognóstico e na tomada de decisão terapêutica em cardiologia. O emprego de novas técnicas de imagem reprodutíveis é desejável.

Objetivo: Identificar a correlação na avaliação funcional em repouso e estresse farmacológico entre a função ventricular esquerda mensurada na cintilografia miocárdica (SPECT) com a da tomografia computadorizada 64 canais (TC).

Material e Métodos: Foram estudados os métodos Germano (G) pelo SPECT e Quinones simplificado (QS) pela TC 64 canais. Para avaliação estatística utilizouse correlação de Pearson e ttest. O critério de significância foi  $P < 0,05$ . Resultados: O volume diastólico final de estresse pelo SPECT\_G foi de  $74 \pm \text{mL}$ , já pela TC\_QS foi de  $127 \pm 19 \text{ mL}$ , possuindo correlação positiva fraca ( $r = 0,36$ ,  $p < 0.001$ ). O volume sistólico final de estresse pelo SPECT\_G foi de  $32 \pm 15 \text{ mL}$ , já pela TC\_QS foi de  $62 \pm 10 \text{ mL}$ , possuindo correlação positiva desprezível ( $r = 0,22$ ;  $p < 0.001$ ).

Conclusão: Os nossos achados sugerem que a medida dos volumes ventriculares pela CT apresenta limitações na correlação satisfatória com a obtida no GATED SPECT. Novas estratégias devem ser empregadas para melhorar a correlação entre as técnicas.